

CREA-SC e da Seai participam do Congresso Mundial de Engenharia



Eng. Civil Antonio Tomazi, Eng. Civil Jorge
Antoniolli e Eng. Civil Charles Rabaiolli na WEC2008

O Conselheiro do CREA-SC, Eng. Civil Antonio Tomazi, e o diretor-chefe da Inspetoria de Xanxerê, Eng. Civil Jorge Antoniolli, juntamente com o presidente da Seai, Eng. Civil Charles Rabaiolli participaram da 65ª Semana da Engenharia e a terceira edição do Congresso Mundial de Engenheiros WEC 2008 (World Engineers Convention), em Brasília. O evento aconteceu no início de dezembro de 2008, tendo a presença do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

A WEC é conhecido como o maior evento da área de engenharia em nível mundial. Durante a 3ª edição do congresso, profissionais e estudantes dos cinco continentes participarão de debates, fóruns, palestras, visitas técnicas e atividades culturais, todos norteados pelas discussões atuais de meio ambiente e engenharia sustentável.

Com um número recorde de participantes, mais de cinco mil inscritos, o Brasil é o terceiro país a sediar o evento que, nas edições anteriores, foi realizado na China e na Alemanha. Em seu discurso, o presidente Lula destacou a importância do evento. “A engenharia é fundamental para o setor produtivo e, portanto, para o desenvolvimento de um país, que demanda vontade, construção e inovação. Esta crise internacional obriga a todos nós, de uma forma profunda, a desenvolver uma

capacidade imensa de melhor aproveitar os recursos e propor soluções. É um momento da retomada do desenvolvimento”.

Segundo o presidente, atualmente há mais demandas no mercado de trabalho para os engenheiros do que havia nos anos 80 e 90, quando a estagnação econômica causou a queda brusca pela procura desses profissionais. Para o presidente, hoje a realidade é outra. “As obras do PAC transformaram o país em um enorme canteiro de obras, aumentando a demanda. Um salto assim exige profissionais com mais especialização e que insiram inovações em seu dia-a-dia para competir no cenário global deste século. São desafios tanto econômicos quanto ambientais. Até 2010, vamos investir 504 bilhões de reais em infraestrutura, energia e urbanização”, ressaltou.

De acordo com o presidente da Seai, as declarações de Lula foram oportunas devido ao cenário da economia internacional. “Lula trata da crise com muito otimismo para o Brasil. Nós, profissionais da engenharia, arquitetura e agronomia, que representamos 85% do PIB do Brasil, temos que ficar atentos a estas mudanças, por sermos os primeiros a sentir qualquer sinal da crise”, afirma Rabaiolli.

Também fizeram parte do evento o presidente do Senado, Garibaldi Alves (PMDB-RN), o presidente da Câmara dos Deputados, Arlindo Chinaglia (PT-SP), o presidente da Federação Brasileira das Associações de Engenheiros (Febrae), eng. Carlos Roberto dos Santos Moura, o presidente do Confea, eng. civil Marcos Túlio de Melo, o governador do DF, José Roberto Arruda; os ministros Alfredo Nascimento (transportes) e Paulo Bernardo (Planejamento, Orçamento e Gestão); o presidente da FMOI, Barry Grear; o embaixador Vincent Defourny, representante da Unesco no Brasil e o presidente da

Confederação Nacional da Indústria, deputado Armando Nogueira. Os próximos congressos mundiais acontecerão no Kuaiti (2009), Argentina (2010) e Suíça (2011).

Fórum dos Estudantes e Jovens Engenheiros

O Confea (Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia), a Febrae (Federação Brasileira de Associação de Engenheiros) e a WFEO/FMOI (Fédération Internationale des Organisations d'Ingénieurs), realizaram o Fórum dos Estudantes e Jovens Engenheiros, nos dias 4 e 5 de dezembro, durante a WEC 2008 (World Engineers Convention).

O objetivo do Fórum dos Estudantes e Jovens Engenheiros é abrir um espaço para o debate das questões que interessam mais diretamente aos estudantes e jovens engenheiros, possibilitando que as entidades de engenharia possam ter, em cada país, mobilização dos estudantes para integrar os profissionais ao mercado de trabalho. Durante a WEC 2008 o Fórum preparou uma “rodada de estudantes”, na qual os representantes dos diferentes países puderam socializar e relatar experiências.